

USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 14/04/2009

Caderno / Página: - / 12

Assunto: 3º Fórum Abisolo na ESALQ

Agricultura em pauta

<u>3º Fórum</u> Abisolo

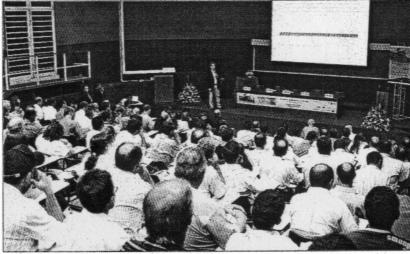
Pela primeira vez realizado na cidade de Piracicaba, evento discute a escassez de alimentos no mundo

DANIELE RICCI

Da Gazeta de Piracicaba daniele,ricci@gazetadepiracicaba

escassez de alimentos no mundo? É a essa questão que pretende dar luz o 3º Fórum Abisolo, aberto ontem na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e que segue até amanhā, reunindo 21 renomados profissionais das áreas de Agricultura, Economia. Meio Ambiente e Pesquinia Meio Ambiente e Pesqui-

A agenda do evento conta com 16 palestras, uma delas internacional, e cinco painéis de debates. Nesta terceira edição, o fórum também destaca o Plano Biomassa, campanha lançada no final de 2008 pela Abisolo, que visa elevar os teores de matéria orgânica presente nos solos brasileiros, passando dos atuais 2% para até 5% nos próximos cinco anos. Isso deve ser possível com a utilização de insumos produzidos à base



Palestras e debates na Esalg. em Piracicaba, abordam a escassez de alimentos no mundo

de carbono.

O diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, disse que o Fórum Abisolo é uma realização importante para abordar discussões como as estratégias para uma produção mais competitiva e como fazer frente à necessidade de importação de fertilizantes para grãos. O Brasil depende em 65% dessa importação de fertilizantes, segundo o diretor. "O fórum traz essa abordagem profissional às questões como a sustentabilidade e a qualidade da produção agrícola", comentou.

Um dos palestrantes da tarde de ontem, o engenheiro agrônomo e professor emérito da Universidade Federal de Lavras (Ufla) Alfredo Scheid Lopes, defendeu que a Agricultura precisa ser tratada como assunto de segurança nacional pelo Governo, levando em conta que o setor contribui para a inclusão social e o desenvolvimento do País. "Temos produtividade, áreas para expansão e 14% da água doce do mundo, mas falta organização", disse

Segundo ele, o Brasil é um dos poucos países com condições de participar na solução da escassez de alimentos, mas é preciso maior respeito à Agricultura nacional.

Scheid Lopes abordou, em sua palestra, o uso agrícola de pequenas quantidades de micronutrientes - ferro, cobre, manganês, zinco, cálcio, entre outros - para valorizar e enriquecer as safras. Ele enfatizou que o Brasil é hoje um dos pafses mais avançados em análise

de solo e das plantas, diagnóstico necessário para avaliar a riqueza da terra. "A grande maioria dos solos brasileiros é deficiente, solos ricos são exceção. Antigamente tínhamos as terras roxas do Paraná e de São Paulo, muito mais férteis, mas não existem mais", falou.

eprograma. Na agenda do evento de hoje, que tem início as 8 horas, a pesquisadora da Embrapa de Jaguariúna, Adriana Pires, discutirá sobre os impactos de produtos de resíduo animal, industrial e urbano na Agricultura e no Meio Ambiente, seguida da palestra de Fábio Lopes Olivares, da Universidade Estadual Norte Fluminense, sobre insumos biológicos baseados em substâncias húmicas. Os aspectos da fisio-

logia vegetal na absorção de nutrientes pelas folhas \acute{e} o assunto do biólogo Gilberto Barbante Kerbauy, da USP (Universidade de São Paulo).

As 11 horas tem início um debate e a programação segue à tarde, com palestras sobre a qualidade dos fertilizantes foliares, as técnicas de compostagem, rastreabilidade e normatização da atividade no Brasil e a maximização de processos biológicos integrada à eficiência no aproveitamento de fertilizantes.

A agenda continua amanhā, a partir das 8 horas e, às 8h45 o canadense Jeffrey Norrie traz à discussão o uso de extratos de algas na Agricultura.

Pela primeira vez em Piracicaba, a Abisolo (Associação das Indústrias de Fertilizantes Orgânicos, Organominerais, Biofertilizantes, Adubos Foliares. Substratos e Condicionadores do Solo), organizadora e promotora do evento, espera que cerca de 300 pessoas participem do fórum, patrocinado pelo Grupo Bio Soja, Produquímica e Rigrantec, com apoio do Grupo de Apoio à Pesquisa e Extensão (Gape), Esalq e Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. As duas edicões anteriores foram realizadas em Campinas e em Bra-

SERVIÇO

3º Fórum Abisolo

 Até amanhã, no anfiteatro do Pavilhão de Engenharia da Esalq. Inscrições e informações no local.